

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 1383124 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ed. Infantil
- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Ensino Regular

Temáticas

- Nenhuma selecionada

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

4

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto constitui um campo amplo de articulação entre a formação dos discentes e o fortalecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia, na medida em que as atividades previstas incluem momentos de formação, planejamento, reflexão sobre a prática, produção de materiais, monitoramento e etapas de avaliação. A formação prevista propicia espaço para aprendizagem de temas e conceitos científicos circunscritos aos campos de conhecimentos envolvidos no subprojeto. Dessa forma, as contribuições advindas deste subprojeto são significativas para o fortalecimento do curso, sobretudo quando se trata do aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos construídos no decorrer da formação inicial dos licenciandos. Desse modo, o(a) bolsista de iniciação à docência vinculado ao Pibid estará envolvido(a) num processo constante de construção de sua autonomia intelectual, acadêmica e profissional, processo que repercute na qualidade da formação do curso. Considerando a análise, a reflexão e a discussão das atividades diagnósticas realizadas na escola campo de atuação, o(a) bolsista construirá sua proposta de trabalho em consonância com o subprojeto e poderá desenvolver ações docentes com orientações do(a) coordenador(a) de área e acompanhamento do(a) professor(a) supervisor(a) na escola. De forma gradativa, ao longo dos meses de vigência do programa, a partir das etapas de estudo, planejamento, desenvolvimento de ações, avaliação e documentação (publicização de suas práticas), o licenciando terá efetivamente desenvolvido sua autonomia de forma mais integral e, ao mesmo tempo, terá enriquecido sua formação, processo que contribui com o fortalecimento do curso. A integração das atividades de iniciação à docência aos currículos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Ufersa, Campus Angicos, visa proporcionar aos futuros(as) professores(as) uma experiência prática em sua formação, alinhando teoria e prática de maneira contínua e significativa. Essa abordagem permite que os licenciandos(as) desenvolvam competências essenciais para a docência, compreendendo as dinâmicas da sala de aula e as necessidades dos alunos de maneira contextualizada. Destaca-se que o Pibid incentiva o desenvolvimento de princípios fundamentais à integração das atividades de iniciação à docência aos currículos dos cursos de licenciatura e o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas. Ao promover o pluralismo de ideias, o Pibid prepara os licenciandos para serem professores(as) mais flexíveis, adaptáveis e capazes de responder de maneira eficaz às demandas educacionais em constante mudança. Além disso, o Pibid promove uma multiplicidade de concepções e propostas pedagógicas, valorizando a diversidade de métodos e teorias educacionais. Essa multiplicidade incentiva a reflexão crítica e a inovação dos princípios educacionais, permitindo que os futuros docentes tenham contato com diferentes perspectivas e práticas pedagógicas. Ao estimular o diálogo e a troca de experiências entre os participantes, o programa contribui para a formação de professores capazes de atuar em contextos diversos e de adaptar suas práticas às especificidades de cada realidade escolar. Dessa forma, o Pibid fortalece a formação inicial de professores(as), preparando-os(as) para enfrentar os desafios da educação contemporânea com criatividade e sensibilidade. Os discentes bolsistas do Pibid são supervisionados por professores(as) experientes, que oferecem orientação contínua e feedback construtivo. Isso não só apoia o desenvolvimento profissional dos(as) estudantes, mas também os prepara para enfrentar os desafios do ambiente escolar com maior segurança e eficiência. Pela participação do Pibid, os(as) licenciandos(as) são incentivados a desenvolver projetos educacionais inovadores, incorporando diferentes abordagens pedagógicas e adaptando-as às necessidades específicas dos(as) alunos(as) e das comunidades atendidas. Isso contribui para a criação de um ambiente acadêmico dinâmico e criativo. Em suma, o Pibid desempenha um papel crucial no fortalecimento do curso de Pedagogia ao proporcionar experiências práticas enriquecedoras, formação de competências pedagógicas, acompanhamento qualificado e estímulo à inovação educacional. Esses aspectos são essenciais para fomentar a formação de profissionais da educação mais preparados, reflexivos e capazes de enfrentar os desafios do contexto educacional contemporâneo.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Conforme as orientações do seu Projeto Pedagógico, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ufersa, campus Angicos, tem ênfase na Educação Básica, na Educação Profissional (na área de serviços e apoio escolar), na gestão educacional (na coordenação dos processos educativos), na pesquisa em educação e na produção e difusão de conhecimentos sobre o fenômeno educativo, tanto em espaços escolares (escolas da educação básica, cargos técnicos em universidades, dentre outros), quanto em espaços não escolares (sindicatos, hospitais, ONGs, museus, etc.) (PPC de Pedagogia, 2016). Ao longo do curso, para que possa compreender seus espaços de atuação enquanto pedagogo(a), é imprescindível que o(a) discente tenha vivências educativas que contribuam para a sua formação acadêmica, de modo que possa compreender a realidade educacional, adquirindo habilidades e construindo competências que estejam diretamente relacionadas ao desenvolvimento do seu pensamento crítico e reflexivo. Assim, acreditamos que a prática docente, desde os primeiros períodos do curso, é importante justamente por ser capaz de proporcionar experiências formativas significativas para o sujeito, aprofundando a relação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, este subprojeto articula-se com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia na medida em que contribui para o estreitamento da relação entre teoria e prática de várias formas. Percebemos, por exemplo, a integração deste subprojeto com as disciplinas do curso, pois compreendemos que é justamente na prática docente que se tem a possibilidade de observar, exercitar e intervir em determinada realidade educacional. Estando organizadas em 11 eixos temáticos (1 - educação e sociedade, 2 - educação, política e sociedade, 3 - leitura, literatura e letramento, 4 - organização do ensino e do trabalho escolar, 5 - conhecimento, cultura e identidade, 6 - tecnologia e educação, 7 - pesquisa educacional, 8 - práticas de ensino e formação profissional, 9 - direitos humanos, diversidade e educação, 10 - educação, política e práticas sociais, e 11 - meio ambiente e sociedade), as disciplinas permitem que os(as) discentes se apropriem de um arcabouço teórico fundamental para a sua prática docente. Compreendemos que quanto mais oportunidades de inserção no ambiente escolar os(as) alunos(as) tiverem durante o curso, mais aptos e preparados estarão para atuarem como profissionais da educação, haja vista que tomarão conhecimento da realidade escolar em variados momentos da formação acadêmica, relacionando o conhecimento teórico-científico assimilado com o conhecimento empírico. Além disso, é notória a articulação deste subprojeto com os projetos e grupos de pesquisa dos quais os docentes e discentes fazem parte. Trata-se de uma oportunidade considerável para aprofundar as pesquisas nas mais diversas áreas educacionais, tendo como base as observações e experiências adquiridas na prática docente durante o Pibid. Não podemos esquecer que parte importante da formação dos(as) alunos(as) de pedagogia se dá com os estágios supervisionados obrigatórios. Os estágios se constituem como momentos ímpares na formação acadêmica do(a) futuro(a) pedagogo(a) justamente por permitirem essa relação direta entre teoria e prática. É durante os estágios obrigatórios que os(as) discentes conhecem a profissão, o modo como ela acontece na prática, como também podem construir sua identidade profissional. Isso posto, este subprojeto conecta-se aos estágios, complementando-os, na medida em que também proporciona oportunidades para a formação dessa identidade profissional. Ainda podemos frisar a articulação deste subprojeto com os projetos de ensino, extensão e inovação desenvolvidos pela universidade, pois entendemos que, a partir da realidade observada no Pibid, é possível planejar ações que contribuam diretamente para a melhoria do ensino em Angicos e nos demais municípios constituintes do subprojeto.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

No Pibid, a formação dos futuros professores no âmbito das culturas digitais e do uso dos recursos pedagógicos deve alinhar-se aos princípios elencados na Portaria Capes nº 90/2024, que propõe a perspectiva de uma prática contextualizada quanto às temáticas emergentes no cenário social, educacional e cultural do país, o trabalho coletivo e da interdisciplinaridade, a unidade teoria e prática, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, o compromisso social e a valorização do profissional da educação. Este subprojeto do Pibid Pedagogia alinha-se às ações e práticas pedagógicas inovadoras e emancipadoras na formação dos futuros professores(as). Ao se pensar as ações e práticas formativas na perspectiva da multidimensionalidade, com ênfase nas áreas da Educação Ambiental, Conscientização Política, Histórica e Filosófica na educação básica, igualmente se pensa a mediação pedagógica perpassada pela criticidade como aspecto importante na formação dos(as) estudantes. No processo de formação dos(as) futuros(as) professores(as), deve-se considerar o desenvolvimento de ações que articulem os recursos pedagógicos à utilização de tecnologias, proporcionando a estes a construção de saberes e experiências que serão relevantes na atuação futura. A formação escolar na educação básica incorpora necessariamente o uso das tecnologias e dos recursos digitais. Este uso permite a inclusão digital no contexto da escola e o reconhecimento de que o acesso e uso das tecnologias é um direito coletivo nesta modalidade. A partir da participação no Pibid e do compartilhamento das experiências com os colegas professores da educação básica, os bolsistas da iniciação científica conseguem articular às experiências formativas oportunizadas pelo programa aos conhecimentos teórico-práticos do curso de Pedagogia. Compreende-se a cultura digital e o uso das mídias digitais como espaços propícios para a reflexão a respeito do acesso e uso das tecnologias como ferramentas importantes para a participação social e o exercício da cidadania. Acredita-se que, por meio de ações de formação que promovam aprendizagens significativas, é possível inserir a cultura digital no cotidiano das salas de aula, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades relevantes à formação integral dos estudantes. No planejamento e desenvolvimento das ações de formação na cultura digital, é importante que os bolsistas de iniciação à docência abarquem aspectos significativos da realidade das escolas campo, tais como a vivência cultural das escolas, as demandas de infraestrutura para uso das mídias digitais e as necessidades formativas dos estudantes. Neste sentido, o planejamento e desenvolvimento das referidas ações se configuram como um lugar de construção da identidade docente para estes bolsistas, sendo, portanto, uma experiência enriquecedora para os futuros professores, possibilitando que estes agreguem saberes e conhecimentos teórico-práticos para a atuação futura. Para a implementação das ações de formação em cultura digital e uso dos recursos pedagógicos, será feito inicialmente um diagnóstico para identificar as necessidades de aprendizagem para o uso dos recursos tecnológicos do público da Educação Básica. Este diagnóstico permitirá a identificação das habilidades e competências existentes, bem como as lacunas e necessidades a serem atendidas. Em seguida, serão elaborados planos de atividades a serem desenvolvidos nos respectivos NIDs pelos(as) coordenadores(as) de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. Estes planos definirão as ações a serem desenvolvidas, incluindo cronograma, objetivos, metodologia e recursos pedagógicos utilizados. Detalham-se a seguir as ações de formação a serem realizadas no subprojeto de Pedagogia: a) Oficinas de aprendizagem das competências necessárias ao uso ético e seguro das mídias digitais: utilização de aplicativos, dispositivos e softwares educativos que favoreçam a aprendizagem linguística e matemática; b) Aprendizagem e utilização das Metodologias Ativas como suporte para as atividades de leitura e escrita; c) Estratégias Pedagógicas para Uso dos Objetos de Aprendizagem com uso das plataformas digitais; d) Produção de Objetos de Aprendizagem; e) Jogos Educacionais sob a Perspectiva de Objetos de Aprendizagem; f) Construção e desenvolvimento de material didático que contemple o trabalho colaborativo e as aprendizagens múltiplas em cada área do conhecimento; g) Desenvolvimento de atividades nas Plataformas Educacionais e nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Ressalta-se que estas ações poderão ser repensadas mediante as demandas do público participante de cada NID. Os resultados destas ações serão convertidos em produtos para serem socializados nos encontros de avaliação e nos eventos do Pibid.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

A inserção dos(as) discentes de iniciação nas escolas será precedida de um processo formativo coletivo, o qual visa, num primeiro momento, ampliar os conhecimentos concernentes à natureza da escola, especificamente nos aspectos da gestão escolar, da coordenação pedagógica, bem como da dinâmica e funcionamento da escola. Soma-se a este processo, estudos sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) enquanto dimensão política, normativa, pedagógica e identitária da escola. Nesse estudo, pretende-se que os(as) bolsistas, juntamente com os(as) Coordenadores(as) de Áreas, se debrucem sobre a análise do PPP da escola com a finalidade de identificar os seus aspectos políticos, administrativos, pedagógicos e culturais, uma vez que este representa um grande espaço para a construção e fortalecimento da gestão democrática e participativa na escola. Outra estratégia adotada será a realização de uma avaliação diagnóstica da escola com vistas à identificação de problemas que interferem na relação do ensino e da aprendizagem, bem como na interação entre os(as) estudantes. Esse percurso será estratégico para a construção de um clima de trabalho coletivo. Esse processo envolverá, de modo articulado, a Coordenação de Área, os(as) professores(as) supervisores(as) e os(as) discentes bolsistas na etapa de formação e de planejamento das atividades pedagógicas. Considerando as necessidades de adoção de estratégias para o desenvolvimento do trabalho coletivo no âmbito dos NIDs, serão desenvolvidos encontros formativos, bem como oficinas pedagógicas, sobre temas específicos, que articulem os conhecimentos de modo interdisciplinar nas áreas de tecnologia, meio ambiente, aspectos sócio-históricos; cultura, currículo e conhecimento; linguagens, alfabetização e letramento; métodos e metodologias de projetos investigativos. Propõem-se também a realização de oficinas pedagógicas para produção de materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas atividades com os(as) alunos(as) das escolas campo de atuação. Concebe-se que as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no âmbito das escolas, mediadas pelo corpo de Coordenadores(as) de Áreas envolvidos(as) no projeto, buscam intencionalmente fortalecer o processo de participação coletiva e contribuir com a melhoria da qualidade educacional sem, no entanto, se distanciar da identidade da escola e de seu projeto político-pedagógico.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelos(as) discentes bolsistas ocorrerá por diferentes procedimentos e meios de comunicação, a saber: 1. Acompanhamento pelo Coordenador de Área: Visita técnica nas escolas para acompanhamento das atividades educativas planejadas e em execução. 2. Acompanhamento pelos(as) Professores(as) Supervisores(as): Acompanhamento diário das atividades educativas na escola com orientações permanentes que contribuam para atingir os objetivos definidos no planejamento realizado no âmbito do projeto do Pibid, no subprojeto de Pedagogia, nos planos de atividades, em ações complementares, e ainda orientações locais referentes às normativas internas da instituição de ensino que deverão ser respeitadas pelos(as) discentes bolsistas. 3. Acompanhamento e Envolvimento de Todos(as) os(as) Bolsistas: Participação em reuniões na escola e na universidade com intuito de acompanhar o andamento das ações planejadas e/ou realizadas; estabelecimento de contato permanente entre a coordenação de área, discentes bolsistas e professores(as) supervisores(as), preferencialmente pela utilização de e-mail institucional e, opcionalmente, a critério do coordenador de área ao verificar a viabilidade técnica, a utilização de aplicações de mensageria. Ainda como parte do acompanhamento, os(as) coordenadores(as) de área utilizarão os registros dos(as) supervisores(as) para subsidiar a elaboração de seus relatórios periódicos destinados à Coordenação Institucional do Pibid. Os relatórios constituirão instrumentos de avaliação e autoavaliação das ações em grupos de discussões no intuito de promover posteriores orientações acadêmicas que colaborem para que os estudantes e professores(as) supervisores(as) desenvolvam uma reflexão humanizada e emancipatória sobre as ações realizadas, conjecturando novas possibilidades de intervenção educativa na realidade escolar. Para esta finalidade, sugere-se a elaboração de relatórios parciais a cada trimestre pelos(as) bolsistas elencando as atividades executadas, bem como as não executadas para apresentação aos coordenadores(as) de áreas. Os relatórios constituem importantes meios para o acompanhamento das atividades, na medida em que possibilitam analisar as finalidades alcançadas. Sugere-se ainda o estabelecimento de mecanismos para controle de frequência dos(as) bolsistas no âmbito das escolas campo de atuação, bem como nas reuniões de formação e de planejamento na universidade. A avaliação sistemática dos participantes se dará por diferentes procedimentos: - Verificação dos relatórios periódicos relacionando a teoria com a prática vivenciada na experiência do Pibid. - Realização de reuniões sistemáticas para planejamento e avaliação das ações para elaboração de conteúdos constituintes dos relatórios elaborados pelos(as) bolsistas e professores(as) supervisores(as) membros do subprojeto. - Momentos de formação, planejamento, reflexão sobre a prática, produção de materiais, monitoramento e avaliação. - Estabelecimento de mecanismos para controle de frequência dos(as) bolsistas no âmbito das escolas campo de atuação, bem como nas reuniões de formação e de planejamento na universidade.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos bolsistas de iniciação à docência no contexto escolar será precedida de etapas formativas na universidade, com o envolvimento de todos os NIDs constituintes deste subprojeto. Essa etapa (articulação da equipe que atuará no subprojeto e formação da equipe e planejamento das ações) visa ampliar os conhecimentos concernentes à natureza da instituição escolar, especificamente sobre os aspectos da gestão escolar, do Projeto Político Pedagógico, da coordenação pedagógica, bem como da dinâmica e funcionamento da cultura organizacional escolar. Nesse aspecto, as atividades teórico-práticas desenvolvidas no subprojeto oportunizam aos alunos(as) a vivência das práticas pedagógicas futuras, bem como a construção da identidade docente. Ainda como parte da formação dos alunos(as) na escola, serão desenvolvidas atividades de observação, as quais serão precedidas de estudos específicos sobre técnicas de observação in loco, que serão planejadas e organizadas conjuntamente com os(as) coordenadores(as) e supervisores(as) de áreas. As observações favorecem o reconhecimento da dinâmica escolar, do dia a dia da prática pedagógica, bem como do cotidiano dos(as) discentes da Educação Básica. Tal fase contribui para a necessária avaliação diagnóstica da escola com vistas à identificação de possíveis problemas que, qualitativamente, interferem na dinâmica de funcionamento da escola. Na fase de desenvolvimento de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas, os(as) bolsistas desenvolverão, junto aos discentes das escolas, campo de atuação, atividades temáticas sob a orientação dos(as) supervisores(as) de áreas. Estas fases possibilitam o vivenciar das experiências, o compartilhamento das práticas docentes, o reconhecimento dos desafios e das possibilidades do processo de ensino e aprendizagem, bem como a reflexão e o diálogo entre a teoria e as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores da Educação Básica. O diálogo democrático e a criticidade que permeiam as referidas fases fortalecem a solidariedade e a cooperação no exercício da docência futura por parte dos bolsistas de iniciação à docência, bem como a formação continuada por parte de nossos colegas da Educação Básica em exercício. Neste sentido, o programa estimula os futuros professores no desenvolvimento de atividades que integrem o uso dos recursos tecnológicos e digitais como instrumentos mediadores da prática pedagógica. Por meio do programa, os bolsistas vislumbram múltiplas possibilidades na construção de uma prática mobilizadora e democrática, a qual se respalda no trabalho colaborativo e na elaboração de estratégias metodológicas que possam auxiliar no desenvolvimento de suas ações docentes futuras. Vivenciar o Pibid significa preparar-se para a concretude da realidade desafiadora de nossa rede pública de ensino que requer esforços para que sejam alcançadas as metas de uma educação emancipadora e democrática. A participação no programa facilita a vivência no espaço escolar, o reconhecimento das demandas no dia a dia de cada escola e, assim, por conseguinte, a reflexão e discussão coletivas acerca da construção de atividades pedagógicas voltadas para a realidade de cada escola campo. Por meio da imersão e ambientação, os bolsistas de iniciação à docência constroem saberes a respeito da gestão educacional, dos conhecimentos programáticos curriculares, dos processos de planejamento das metodologias de ensino e da avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Desta maneira, os futuros professores aprofundam os conhecimentos teóricos e práticos a respeito da multiplicidade das vivências e experiências da docência na educação básica. A partir da inserção e de suas etapas, a saber: imersão, ambientação, observação, participação e regência, os futuros professores reconhecem e valorizam a experiência dos docentes da educação básica, experienciam a realidade contextual para a atuação profissional futura. Ressalta-se que, a partir do programa, a construção da identidade docente por parte dos bolsistas se dá na concretude de nossas salas de aula.